



EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: INTEGRAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

GABRIELA LOBATO MAGALHÃES; LUCIANA LOPES UCHÔA; SAMILE CRISTINA LEITE DA SILVA; ALESSANDRA FEIJÃO SOARES

Introdução: Este relato sintetiza a experiência de acadêmicos de medicina do segundo semestre da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) durante atividade em UBS de Santana/AP, por meio de preceptorias realizadas pelo eixo Prática de Interação Ensino, Serviços e Comunidade (IESC). **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos do primeiro ano de medicina da UNIFAP durante consultas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Santana/AP. **Relato de Experiência:** No decorrer de três semanas, os acadêmicos visitaram a UBS uma vez por semana, acompanhando cerca de dez atendimentos de rotina, por dia visitado, sob a tutela de uma médica preceptora. Através do IESC, os acadêmicos não só foram imersos nas atividades da Estratégia Saúde da Família (ESF), como também interagiram com internos. Essa integração entre os acadêmicos, internos e preceptora possibilitou troca de saberes em variados campos, tais como anamnese, semiologia, além de habilidade em triagem (aferições de pressão e medidas antropométricas). **Discussão:** Participar das consultas permitiu aos acadêmicos aprenderem novas técnicas e visualizarem diversas realidades sociais e problemas de saúde. Foi possível observar situações de mulheres que sofrem violências domésticas, bem como a demonstração da abordagem e do encaminhamento adequado na rede de assistência local. Nesse sentido, notou-se a complexidade da prática médica e a necessidade de desenvolver habilidades de comunicação e empatia. Essas experiências estimularam uma reflexão sobre a ética e a responsabilidade médica, assim como sobre os obstáculos enfrentados no sistema de saúde. **Conclusão:** A interação entre internos, acadêmicos e a médica preceptora na UBS de Santana/AP revelou-se um modelo de ensino-aprendizagem ímpar. Os internos, com sua experiência prática mais avançada, desempenharam um papel crucial no aprofundamento do conhecimento dos acadêmicos, funcionando, em conjunto com a preceptora, como facilitadores no ambiente de atenção primária à saúde.

Palavras-chave: **ENSINO; APRENDIZAGEM; COMPETÊNCIA CLÍNICA; ATENÇÃO PRIMÁRIA; PACIENTE**